

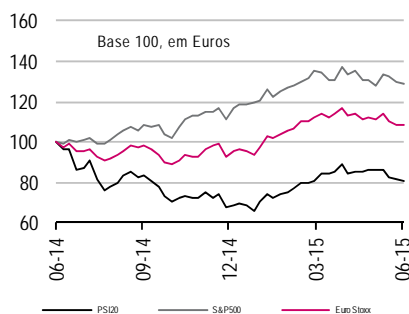
## Agenda

### Perspetivas

	Fecho	Var. %	Var. % no ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	362	-0,2%	13,3%	13,3%
PSI 20	5.761	-0,7%	20,0%	20,0%
IBEX 35	11.031	-0,3%	7,3%	7,3%
CAC 40	4.901	-0,4%	14,7%	14,7%
DAX 30	11.196	0,0%	14,2%	14,2%
FTSE 100	6.785	-0,3%	3,3%	10,7%
Dow Jones	17.899	0,3%	0,4%	7,8%
S&P 500	2.094	0,1%	1,7%	9,2%
Russel 2000	1.265	0,3%	5,0%	12,7%
Nasdaq	5.051	-0,34%	6,7%	14,5%
NIKKEI 225	20.407	-0,3%	16,9%	21,9%
MSCI EM	979	-0,3%	2,4%	9,9%
Petróleo (WTI)	60,0	1,4%	12,6%	20,8%
CRB	224	0,4%	-2,8%	4,3%
EURO/USD	1,127	1,3%	-6,8%	-
Eur3m Depo*	-0,020	4,0	-8	-
OT 10Y*	3,037	8,8	35	-
Bund 10Y*	0,834	-1,0	29	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

- Segunda-feira a Balança Comercial (BC) da Zona Euro** dará a conhecer o ritmo das exportações e importações na região em abril. Nos EUA após três meses de degradação das condições na Indústria em Nova Iorque será interessante perceber se o **Empire Manufacturing** confirma a melhoria esperada em junho (leitura a passar de 3,09 para 6). Esperamos ainda que os dados de **Produção Industrial norte-americana** mostrem expansão de 0,3% em maio, mas seria importante inverter a tendência de redução da **utilização de capacidade instalada** que se regista desde o início do ano (atingiu 78,2% em abril e espera-se ligeira subida em maio, para 78,4%). O **NAHB** deve apontar melhoria das condições no setor imobiliário em junho (subindo de 54 para 56).
- Dia 16 a divulgação das Vendas de Veículos Novos na União Europeia** tem interesse, pois é discriminada por marcas, e muitas delas estão cotadas. A subida estimada para a **Inflação homóloga alemã** (de 0,3% para 0,7%) contribui positivamente para o agregado da Zona Euro. De realçar ainda dados de **Emprego no espaço da moeda única** e o **Zew Survey germânico** deve apontar para uma descida da confiança e expectativas dos analistas e investidores institucionais em junho. Do outro lado do Atlântico são revelados mais dados de imobiliário, sendo que desta feita o mercado estima que as **Casas em Início de Construção** (-3,1%) e **Licenças de Construção** (-3,5%) tenham descido sequencialmente em maio. As **Vendas a Retalho no Brasil** (estimada quebra homóloga de 8,2% em abril) ajudam a perceber o ritmo do setor, numa altura em que vários indicadores apontam para um arrefecimento económico.
- Quarta-feira, dia 17, espera-se que o valor final do IPC confirme um regresso da Zona Euro à Inflação** (crescimento homólogo de 0,3%) em maio, cenário que ocorre pela primeira vez em 2015 e indicia que o programa de compra de ativos do BCE pode estar a surtir os efeitos desejados, que é recolocar a inflação próxima dos 2%. No **Reino Unido** a divulgação de **dados de emprego** e das **Atas da última reunião do BoE** podem interferir na evolução do Footsie. As últimas horas do dia devem marcar o desfecho de Wall Street, mas também a abertura das congéneres europeias no dia seguinte. Isto porque a **Fed comunica as suas decisões de política monetária**, e, apesar de ser praticamente certa a manutenção da taxa diretora nos atuais mínimos históricos (0%-0,25%), o mercado reagirá a sinais sobre o início de subida dos juros. O índice Nikkei pode ser influenciado pela revelação da **BC nipónica**.
- Dia 18, há relativo interesse na BC espanhola** e no Índice de Preços no Produtor (IPP) em Portugal, **Vendas a Retalho e Dívida Pública do Reino Unido**. Dia preenchido em terras do tio Sam com Balança de Transações Correntes (BTC), Inflação, Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, Leading Index e Philadelphia Fed Business Outlook.
- Dia 19, BTC da Zona Euro** e de Itália e IPP alemão. No Reino Unido são comunicadas as Vendas a Retalho de Maio e a evolução da Dívida Líquida no setor público.
- Resultados: Europa: (17) Berkeley Group e Remy Cointreau**  
**EUA: (16) Adobe Systems; (17) Fedex, Jabil Circuit e Oracle; (18) Kroger e Red Hat; (19) Darden Restaurants e Carmax**
- Leilões Dívida Pública: (15) França (dívida a curto prazo); (16) Espanha (dívida a curto prazo); (17) Alemanha (obrigações a 10 anos), Portugal (dívida a 3 e 12 meses); (18) Espanha e França (obrigações a longo prazo).**



Fonte: Bloomberg.

**Ramiro Loureiro,**  
**Analista de Mercados**

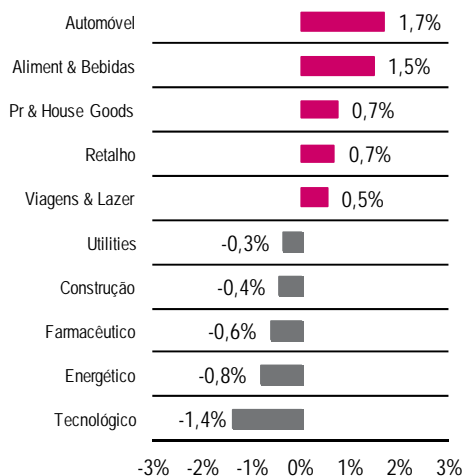
+351 210 037 856

[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

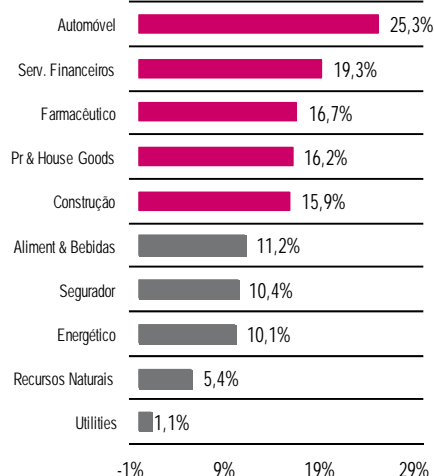
**Na semana passada**

- A última semana foi novamente marcada por episódios em torno das negociações entre Grécia e credores. As expectativas de que o Governo helénico chegasse a um entendimento ainda animaram os mercados de ações a meio da semana, levando inclusivamente a Banca grega a disparar mais de 15% na quinta-feira e o índice de ações do país a subir mais de 8%. No entanto, tudo desvaneceu já depois do fecho de mercados, após o FMI ter abandonado Bruxelas dizendo que existem diferenças significativas entre as partes e que não foram feitos progressos. Donald Tusk, presidente do Conselho Europeu, lançou mesmo um aviso aos helénicos, dizendo que não há mais tempo para jogos e que o Governo grego tem de ser um pouco mais realista. Os investidores acabaram por reagir mal na sexta-feira, levando as bolsas a experimentarem perdas expressivas e a encerrarem com saldo semanal negativo. Esta incerteza em relação ao futuro da Grécia, que perante a falta de acordo corre o risco de entrar em *default* e, em última análise, ser arrastada para fora do Euro, tem provocado uma subida dos juros soberanos na Zona Euro, numa inversão da tendência muito favorável de descida que se registava desde 2013. Como reflexo, países como Alemanha, Espanha e Itália viram os juros dispararem face aos exigidos nas últimas emissões comparáveis. A nível macro há a destacar os sinais deixados pelos indicadores avançados da OCDE, que revelaram perspetivas de crescimento sustentado na Zona Euro e bom ritmo em Portugal, em contraste com um abrandamento nas economias do Brasil, EUA e China.  
**Euro Stoxx** -0,2%, **Footsie** -0,3%, **CAC** -0,4%, **DAX** -0,01%, **IBEX** -0,3%. **Dow Jones** +0,3%  
**S&P 500** +0,1%, **Nasdaq 100** -0,5%. **Nikkei** -0,3%, **Hang Seng** +0,1%, **Shanghai Comp.** +2,9%
- O **PSI20** acompanhou o exterior e cedeu 0,7% para 4798,99 pontos. Foi mais uma semana negra para as ações da **Pharol** (-21,1% para € 0,375), a décima de queda consecutiva, da antiga PT SGPS, cujo valor de mercado se deve essencialmente à participação na ordem dos 25% que detém na brasileira Oi. A **Mota Engil** desceu 6,7% para € 2,273, não obstante a divulgação de que a SUMA, sua participada para o setor do ambiente, ganhou um contrato para liderar a operação de gestão de resíduos na província de Al-Sharqiyia Sul, em Omã, num valor a rondar os € 67,6 milhões. A **Altri** (-5% para € 3,548) também se mostrou pressionada, à semelhança do **BPI** (-3,6% para € 1,34), que segundo notas de imprensa corre o risco de ver uma vez mais adiada a AG prevista para 17 de junho, perante o aparente bloqueio do supervisor de Angola à OPA do CaixaBank. A **NOS** recuou 1,7% para € 6,712, na semana em que anunciou um refinanciamento de dívida, alargando a maturidade e reduzindo custo médio. As únicas a escapar a este sentimento foram **Galp** (+2,7% para € 11), **CTT** (+2,4% para € 9,519), **Semapa** (+0,5% para € 12,87) e a retalhistas **Sonae** (+0,9% para € 1,176) e **Jerónimo Martins** (+0,3% para € 12,35).
- No plano macroeconómico, por cá foi revelado que as **exportações portuguesas** cresceram abaixo das importações em abril, mas a um ritmo superior se considerarmos o conjunto dos últimos três meses, o que favorece a BC nacional. A **Inflação em Portugal** atingiu 1% em maio, sustentada por aumento nos Transportes, Produtos Alimentares, Bebidas Alcoólicas e Tabaco. Já a vizinha Espanha continuou em território de deflação, apesar de abrandamento da queda homóloga de preços. De acordo com os dados preliminares do **PIB da Zona Euro**, a economia da região da moeda única expandiu-se 0,4% no 1º trimestre. O Sentix apontou para uma diminuição da **Confiança dos Investidores no espaço Euro** em junho. A **Produção Industrial na região** expandiu-se 0,8% em abril face a igual mês de 2014, a um ritmo inferior ao estimado (1,1%). A **Produção Industrial na Alemanha** expandiu-se 1,4% em abril, ligeiramente mais que o previsto (0,9%) e a **Balança Comercial (BC) germânica** foi beneficiada por uma subida inesperada de 1,9% nas exportações, a passo que as importações desceram 1,3%. A **forte descida de importações chinesas** motivou a BC do país mas foi fraco sinal para Europa, uma vez que a China é um dos principais importadores de matérias-primas. O valor final do **PIB do Japão** confirmou uma expansão sequencial de 1% da economia nipónica no 1º trimestre, um ritmo superior ao esperado (0,7%). **Nos EUA Stocks dos Grossistas e das empresas** registaram ambos um aumento de 0,4% em abril, o dobro do previsto, o que poderá ser justificado com um maior otimismo quanto a vendas futuras, uma vez que estas também subiram, o que faz os comerciantes elevarem a sua armazenagem. De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's** aumentou mais que esperado em maio. As **Vendas a Retalho** norte-americanas aumentaram 1,2% em maio, em linha com o esperado.

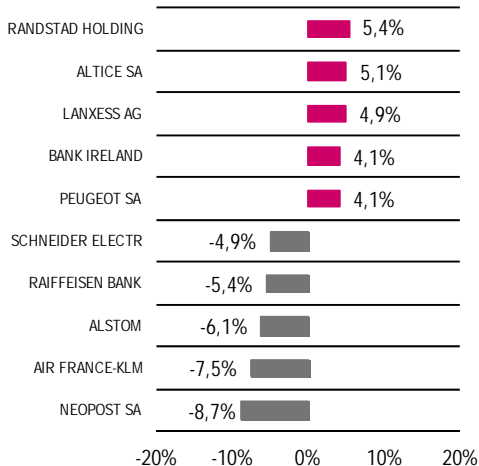
**Stoxx 600 - Setores da Semana**



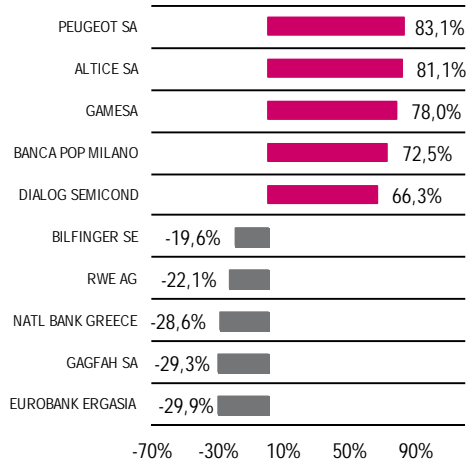
**Stoxx 600 - Setores do Ano**



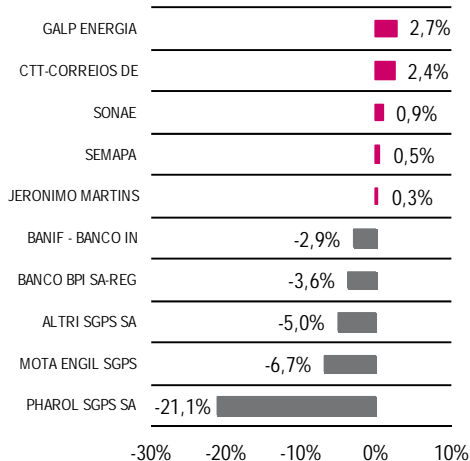
**EuroStoxx - Ações da Semana**



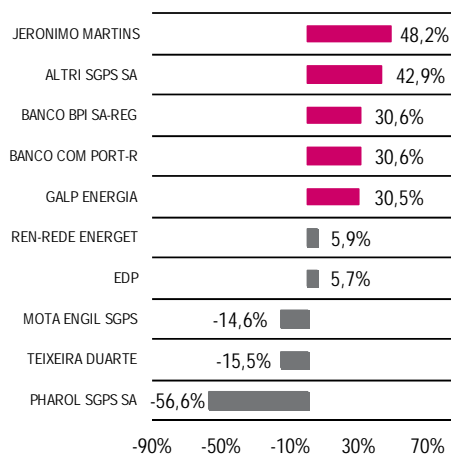
**EuroStoxx - Ações do Ano**



**PSI20 - Ações da Semana**



**PSI20 - Ações do Ano**



Fonte: Bloomberg

## Indicadores

Zona	País	Dia	Evento	Esperado <sup>(1)</sup>	Anterior <sup>(2)</sup>
Europa	Itália	15-06	Inflação Harmonizada (h) (mai. F)	0,20%	0,20%
	UEM	15-06	Balança Comercial (abr.)	-	19.7B
	UEM	15-06	Balança Comercial (abr.)	-	23.4B
	Reino Unido	16-06	IPC (h) (mai.)	0,10%	-0,10%
	UEM	16-06	Vendas de Automóveis (mai.)	-	6,90%
	Alemanha	16-06	Inflação Harmonizada (h) (mai. F)	0,70%	0,70%
	UEM	16-06	Varição de Emprego (Trim.) (1ºTrim.)	-	0,10%
	UEM	16-06	Varição de Emprego (h) (1ºTrim.)	-	0,90%
	Alemanha	16-06	Zew Survey - Situação Actual (jun.)	63,00	65,70
	Alemanha	16-06	Zew Survey (jun.)	37,50	41,90
	UEM	16-06	Zew Survey (jun.)	-	61,20
	Itália	17-06	Balança Comercial (abr.)	-	4060M
	Reino Unido	17-06	Taxa de desemprego (3 meses) (abr.)	5,50%	5,50%
	Reino Unido	17-06	Varição de Emprego (3 meses/h) (abr.)	190K	202K
	Reino Unido	17-06	Atas da última reunião do Banco de Inglaterra	-	-
	UEM	17-06	IPC (h) (mai. F)	0,30%	0,30%
	Reino Unido	18-06	Vendas a retalho (h) (mai.)	4,60%	4,70%
	Portugal	18-06	IPP (h) (mai.)	-	-2,40%
	Espanha	18-06	Balança Comercial (abr.)	-	-890.6M
	Alemanha	19-06	IPP (h) (mai.)	-1,10%	-1,50%
	UEM	19-06	BCE Balança de Transações Correntes (abr.)	-	18.6B
	UEM	19-06	Balança de Transações Correntes (abr.)	-	24.9B
	Reino Unido	19-06	Dívida Líquida Setor Público (mai.)	10.1B	6.0B
	Reino Unido	19-06	Dívida Líquida Setor Público excl. Banca (mai.)	10.9B	6.8B
Itália	19-06	Balança de Transações Correntes (abr.)	-	1969M	
EUA	EUA	15-06	Empire Manufacturing (jun.)	5,00	3,09
	EUA	15-06	Produção Industrial (m) (mai.)	0,20%	-0,30%
	EUA	15-06	Utilização de Capacidade Instalada (mai.)	78,30%	78,20%
	EUA	15-06	Índice Mercado Imobiliário NAHB (jun.)	56,00	54,00
	EUA	16-06	Casas em início de construção (m) (mai.)	-3,10%	20,20%
	EUA	16-06	Licenças de Construção (m) (mai.)	-3,50%	10,10%
	EUA	17-06	Reservas de Petróleo	-	-
	EUA	17-06	FED - decisão de taxas de juro	0,00%	0,25%
	EUA	18-06	Balança de Transações Correntes (1ºTrim.)	-\$116.4B	-\$113.5B
	EUA	18-06	IPC (h) (mai.)	0,00%	-0,20%
	EUA	18-06	Pedidos Subsídio Desemprego	-	279K
	EUA	18-06	Indicador de Sentimento Empresarial de Philadelphia (jun.)	8,00	6,70
	EUA	18-06	Leading Index (mai.)	0,40%	0,70%
Outros	Brasil	16-06	Vendas a Retalho (h) (abr.)	-1,70%	0,40%
	Brasil	17-06	Atividade Económica (h) (abr.)	-2,40%	0,54%
	Brasil	19-06	Inflação (h) (jun.)	8,48%	8,24%
	Japão	17-06	Balança Comercial (mai.)	-Y252,4B	-Y53,4B
	Japão	17-06	Exportações (h) (mai.)	2,80	8,00
	Japão	17-06	Importações (h) (mai.)	-7,80	-4,20
	Japão	19-06	Leading Index (abr. F)	-	107,20
	Japão	19-06	Coincident Index (abr. F)	-	111,10
	Japão	19-06	Banco do Japão: Aumento Base Monetária (2015)	Y80T	Y80T
	Japão	19-06	Banco do Japão: Política Monetária	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; (t) - Variação trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões; A - Avançado

<sup>(1)</sup> Estimativas de consenso a 12/06/2015

<sup>(2)</sup> Previsão anterior para o período ou valor relativo ao período anterior (nos casos em que não são reveladas estimativas preliminares)

Fonte: Mib, Bloomberg

## Dívida Pública

Pais	Dia	Hora	Eventos	Montante Indicativo
França	15/06	13:50	Emissão de dívida a curto prazo	€ 6,8 mil milhões
Espanha	16/06	09:30	Emissão de dívida a curto prazo	€ 5,2 mil milhões
Alemanha	17/06	10:30	Emissão de obrigações a 10 anos	€ 3 mil milhões
Portugal	17/06	10:30	Emissão de dívida a 3 e 12 meses	€ 1.000 milhões
Espanha	18/06	09:30	Emissão de obrigações a longo prazo	-
França	18/06	09:50	Emissão de obrigações a longo prazo	-

De acordo com dados Bloomberg a 12/06/2015

Fonte: Mib, Bloomberg

## Resultados

Zona	Pais	Dia	Eventos	EPS Trimestral <sup>(1)</sup>
Europa	Reino Unido	17/06	Berkeley Group: Resultados	
	França	17/06	Remy Cointreau: Resultados	0,43*
EUA	EUA	16/06	Adobe Systems Inc: Resultados	0,453
	EUA	17/06	Fedex Corp: Resultados	2,677
	EUA	17/06	Jabil Circuit Inc: Resultados	0,492
	EUA	17/06	Oracle Corp: Resultados	0,869
	EUA	18/06	Kroger Co: Resultados	1,214
	EUA	18/06	Red Hat Inc: Resultados	0,409
	EUA	19/06	Darden Restaurants Inc: Resultados	0,926
	EUA	19/06	Carmax Inc: Resultados	0,856

<sup>1)</sup> Estimativas de Consenso a 12/06/2015 \* Estimativa Semestral

Fonte: Mib, Bloomberg

**Declarações (“Disclosures”)**

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registrada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos